A EDUCAÇÃO EM CONTABILIDADE COM O USO DE GEOTECNOLOGIAS: ESTUDO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS E ESPACIAIS NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Karla Klarto Carvalho Correia[1]

Eixo 1 – (Geo) Tecnologias, IA Generativa e Pesquisa em Educação

Resumo

O avanço das tecnologias digitais tem impulsionado transformações significativas no campo educacional, exigindo novas abordagens pedagógicas no ensino superior. No âmbito dos cursos de Ciências Contábeis, a utilização de geotecnologias, como Sistemas de Informação Geográfica (SIG), sensoriamento remoto e geoprocessamento, apresenta-se como uma estratégia inovadora para o desenvolvimento de competências digitais e espaciais. Este trabalho tem como problema de pesquisa a seguinte questão: de que forma as geotecnologias podem ser utilizadas como recurso didático e analítico no ensino da contabilidade? Assim, o objetivo geral da pesquisa é investigar o potencial das geotecnologias como ferramentas de apoio ao ensino e à análise de dados na contabilidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com foco em revisão bibliográfica, voltada à identificação de práticas e fundamentos teóricos que sustentem o uso dessas ferramentas no contexto contábil. Os objetivos específicos incluem: realizar uma revisão da literatura sobre o uso das geotecnologias no ensino superior em contabilidade; selecionar e tratar indicadores fiscais e financeiros que possam ser especializados; elaborar mapas temáticos utilizando ferramentas SIG; e propor estratégias pedagógicas que integrem tais recursos ao processo de ensino e aprendizagem das disciplinas contábeis. Os resultados preliminares da revisão apontam que, embora ainda pouco exploradas na contabilidade, as geotecnologias possuem grande potencial didático por promoverem a visualização espacial de dados complexos, estimulando a análise crítica, a interdisciplinaridade e a contextualização do conteúdo. Conclui-se que a adoção pedagógica das geotecnologias no ensino contábil representa uma possibilidade concreta de inovação, alinhada às competências exigidas no mercado e às diretrizes contemporâneas da educação superior.

Palavras-chave: Ensino de contabilidade. Geotecnologias. Competências digitais. Sistemas de informação geográfica. Inovação pedagógica.

Introdução

A interação entre educação, tecnologia e ciências sociais tem aumentado nos últimos anos, diante da necessidade dos avanços tecnológicos em ambas as áreas, isso tem fomentado

[1] Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Ciências Contábeis; kkccorreia@uefs.br.

ISSN 2674-7227

o desenvolvimento de novas metodologias tanto para á área de ensino como para a área de pesquisa. Partindo desse pressuposto as geotecnologias, que seria o encontro de ferramentas e técnicas que envolvem o uso de sistemas de informações geográficas (SIG), sensoriamento remoto e geoprocessamento têm se destacado como instrumentos inovadores para a análise e visualização de dados. Essas tecnologias, historicamente utilizadas na área de exatas e ambientais, vêm sendo incorporadas gradualmente a outras áreas de formação e conhecimento, como exemplo na contabilidade.

A ciência contábil tem como objetivo fornecer informações úteis aos seus usuários, essas informações para serem relevantes a ponto de serem utilizadas, precisam ser corretas, neutras e fidedignas, logo não é possível se pensar em contabilidade sem protocolos e ferramentas que ajudem a geração eficiente dessas informações. Nesse contexto, o uso das geotecnologias, podem ajudar a incorporar dados ainda mais precisos dentro do ensino e da pesquisa em contabilidade, especialmente nas análises espaciais de indicadores financeiros e fiscais, em contextos específicos de cruzamento e análise de dados financeiros, contábeis entre outros.

Nessa perspectiva o presente estudo possui como problema de pesquisa: De que forma as geotecnologias podem ser utilizadas como recurso didático e analítico no ensino da contabilidade? A pesquisa se justifica, no contexto em que o ensino tradicional da contabilidade, em alguns momentos encontra-se restrita a aspectos teóricos e descontextualizados da realidade socioeconômica de territórios, podem ser enriquecidos com representações gráficas, cartográficas e análises espaciais, promovendo maior compreensão crítica e interdisciplinar por parte dos discentes.

O estudo tem como objetivo geral investigar o potencial das geotecnologias como ferramentas de apoio ao ensino à análise de dados na contabilidade, e como objetivos específicos realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso das geotecnologias no ensino superior em contabilidade; selecionar e tratar indicadores financeiros e fiscais que possam ser tratados espacialmente; elaborar mapas temáticos com o uso de (SIG) e propor estratégias pedagógicas que integrem os sistemas ao processo de ensino e aprendizagem nas disciplinas de contabilidade no ensino superior. Nesse contexto, se espera contribuir para melhorar no processo e formação de profissionais mais críticos, capazes de correlacionar dados contábeis com realidades espaciais diferentes, fortalecendo práticas educacionais interdisciplinares alinhadas às demandas contemporâneas por inovação no ensino superior.

ISSN 2674-7227

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, com elementos exploratórios e descritivos, cujo objetivo é analisar o desenvolvimento de competências digitais e espaciais em estudantes dos cursos de Ciências Contábeis a partir do uso de geotecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Gil (2017), a pesquisa exploratória é apropriada quando o objetivo é proporcionar maior familiaridade com um problema pouco investigado, como é o caso da inserção das geotecnologias no ensino contábil.

A metodologia adotada foi dividida em três etapas principais. Na primeira etapa, foi realizada uma revisão bibliográfica sistematizada, com base em autores que abordam a relação entre geotecnologias e educação (Camargo et al., 2020; santos & castro, 2019), bem como o desenvolvimento de competências no ensino superior (Pperrenoud, 2000; Moran, 2015) e especificamente no campo da contabilidade (Silva & Cardoso, 2021).

Na segunda etapa, será conduzido um estudo de caso no curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), com aplicação de um questionário semiestruturado a docentes e discentes. O instrumento foi elaborado com base nos referenciais de competências digitais estabelecidos por frameworks como o DigCompEdu (Rede Europeia, 2017) e adaptado ao contexto contábil e geotecnológico. A amostragem será intencional, focando professores que utilizam recursos tecnológicos e alunos que cursaram disciplinas com potencial de aplicação de ferramentas geoespaciais.

Na terceira etapa, os dados obtidos serão tratados por meio da análise de conteúdo, conforme proposta de Bardin (2016), a fim de identificar padrões, percepções e lacunas na formação de competências digitais e espaciais. Também será realizada uma triangulação dos dados, com exemplos práticos de uso de ferramentas como QGIS e Google Earth, em atividades didáticas, a fim de avaliar o nível de apropriação tecnológica e sua relação com o aprendizado conceitual e prático.

Resultados e discussões

A primeira etapa da revisão bibliográfica realizada, evidencia que o uso de geotecnologias no contexto educacional, tem se expandido em diversas áreas do conhecimento, especialmente na Geografia e nas Ciências Ambientais, mas ainda é incipiente no campo da Contabilidade. No entanto, autores como Camargo et al. (2020) e Santos e Castro (2019) demonstram que ferramentas como Sistemas de Informação Geográfica (SIG), sensoriamento

ISSN 2674-7227

remoto e mapas interativos favorecem a aprendizagem ativa e contextualizada, contribuindo para o desenvolvimento de competências cognitivas e digitais no ensino superior.

No campo específico da Contabilidade, a presença das geotecnologias é quase inexistente nos currículos tradicionais, embora haja reconhecimento da necessidade de inovação pedagógica. Silva e Cardoso (2021) argumentam que os cursos de Ciências Contábeis enfrentam o desafio de integrar competências digitais às práticas formativas, sobretudo em um cenário marcado por transformações tecnológicas e demandas do mercado por profissionais multidisciplinares e adaptáveis.

Embora ainda sejam escassos os estudos empíricos que tratem da aplicação direta de SIG e sensoriamento remoto no ensino de contabilidade, há experiências pontuais relatadas na literatura que utilizam mapas interativos e painéis geográficos para analisar orçamentos municipais, distribuição de receitas públicas e impacto regional de políticas fiscais (Ferreira & Lima, 2022). Tais práticas demonstram potencial não apenas para desenvolver habilidades técnicas, mas também para formar um pensamento contábil mais sistêmico, ético e sensível às realidades locais.

Dessa forma, os resultados da revisão, até o momento, indicam uma lacuna a ser preenchida pela pesquisa empírica, ao mesmo tempo em que revelam o potencial pedagógico das geotecnologias para promover competências digitais e espaciais nos cursos de Ciências Contábeis. Essa abordagem pode representar um diferencial na formação de profissionais preparados para lidar com grandes volumes de dados, visualizar informações complexas e tomar decisões baseadas em múltiplas variáveis, incluindo o fator geográfico.

Considerações finais

A presente pesquisa permitiu até aqui identificar que a integração das geotecnologias à educação contábil representa uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento de competências digitais e espaciais nos cursos de Ciências Contábeis. Embora ainda pouco explorada na área, a utilização de ferramentas como os SIG e mapas interativos pode potencializar a formação de um profissional mais analítico, crítico e preparado para lidar com informações complexas em contextos territoriais diversos.

Os objetivos da pesquisa, sobre compreender o papel das geotecnologias no ensino de contabilidade e investigar sua contribuição para a formação de competências, foram parcialmente alcançados no plano teórico, apontando a necessidade de estudos empíricos futuros que explorem práticas pedagógicas inovadoras e avaliem seus impactos efetivos na

ISSN 2674-7227

aprendizagem. Conclui-se, portanto, que a articulação entre educação contábil e tecnologias espaciais é um campo promissor, que merece maior atenção por parte da academia e das instituições formadoras.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

CAMARGO, L. S. et al. *Geotecnologias na Educação: práticas interdisciplinares e formação docente*. Revista Geografia em Questão, 2020.

FERREIRA, L. C.; LIMA, R. T. *Visualização espacial de dados fiscais como recurso didático na contabilidade pública*. Revista de Educação Contábil, 2022.

PERRENOUD, P. *Construir competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Papirus, 2015.

REDE EUROPEIA. *European Framework for the Digital Competence of Educators – DigCompEdu*. European Commission, 2017.

SANTOS, M. C.; CASTRO, R. G. *Geotecnologias na formação superior: avanços e desafios*. Cadernos de Geografia, 2019.

SILVA, T. J.; CARDOSO, A. S. *Competências digitais no ensino de contabilidade: um olhar para o futuro profissional.* Revista Contemporânea de Contabilidade, 2021.

ISSN 2674-7227